

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

RegistoPT/MPTL/CMOPTL - Capitania-mor das Ordenanças de Ponte de Lima

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MPTL/CMOPTL
Tipo de título	Atribuído
Título	Capitania-mor das Ordenanças de Ponte de Lima
Datas de produção	1813-03-27 - 1832-04-25
Dimensão e suporte	6 livros
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Ponte de Lima
Produtor	Capitania-mor das Ordenanças de Ponte de Lima
História administrativa/biográfica/familiar	As ordenanças foram criadas em 1570 e extintas em 1831. As ordenanças organizavam-se numa base territorial, na qual a principal unidade era a capitania-mor. Cada capitania correspondia ao território de uma cidade, vila ou concelho, estando a cargo de um capitão-mor que era coadjuvado por um sargento-mor. Por sua vez, as capitanias agrupavam várias companhias de ordenanças, cada uma comandada por um capitão, coadjuvado por um alferes, um sargento, um meirinho e dez cabos de esquadra. Cada cabo chefiava uma esquadra de vinte e cinco homens. Em 1707, os capitães-mores deixam de ser designados pelas câmaras municipais e passam a ser escolhidos pelos governadores das armas, passando a receber uma carta-patente de oficial militar assinada pelo Rei, através do Conselho de Guerra. As ordenanças acabarão por ser extintas a 18 de março de 1823, na sequência da criação da Guarda Nacional. Esta nova instituição destinava-se a assumir as funções tanto das ordenanças como das Milícias. Reestabelecidas no regime de D. Miguel I, as ordenanças acabarão por ser definitivamente extintas e substituídas pela Guarda Nacional, depois da vitória liberal na Guerra Civil, através do decreto de 24 de março de 1831.
Sistema de organização	A documentação foi organizada por Secções: 1ª Companhia, 2ª Companhia, 3ª Companhia, 4ª Companhia, 5ª Companhia e 6ª Companhia.
Instrumentos de pesquisa	Disponível no Sítio Web e no Portal Português de Arquivos